

TRF-4 afasta juiz Eduardo Appio da 13ª Vara Federal de Curitiba

A Corte Especial Administrativa do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) decidiu afastar cautelarmente o juiz Eduardo Appio da 13ª Vara Federal de Curitiba, e, conseqüentemente, dos casos remanescentes da "lava jato".

Appio tem agora 15 dias para apresentar sua defesa prévia ao tribunal.

Divulgação/Justiça Federal do Paraná



Eduardo Appio foi afastado do comando da 13ª Vara Federal de Curitiba
Divulgação/Justiça Federal do Paraná

A decisão foi provocada por representação do desembargador do TRF-4 Marcelo Malucelli. O magistrado é [pai do advogado João Eduardo Malucelli, sócio do ex-juiz Sergio Moro](#) em um escritório de advocacia. No dia 11 de abril, o desembargador restabeleceu uma decisão que determinava a prisão preventiva do advogado Rodrigo Tacla Duran.

Na época, havia a expectativa de que Tacla Duran — que atualmente mora na Espanha — desembarcasse no Brasil para apresentar provas contra o hoje senador Moro e o ex-procurador e deputado federal cassado Deltan Dallagnol (PL).

A decisão foi tomada pelo desembargador mesmo após o Supremo Tribunal Federal [suspender as ações penais contra Tacla Duran](#). Depois do pedido de explicações do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, Malucelli se declarou suspeito para atuar nos processos que envolvem o advogado e a finada "lava jato".

Titularidade curta

Com o objetivo de [ressignificar](#) o legado de Moro, Deltan e companhia, Appio assumiu a titularidade da 13ª Vara Federal de Curitiba em 8 de fevereiro deste ano. Ele ocupou a vaga deixada por Luiz Antônio Bonat, que em junho do ano passado foi eleito desembargador do TRF-4.



Em sua primeira [sentença](#) da "lava jato" desde que assumiu a posição, o juiz absolveu o empresário Raul Schmidt Felipe Júnior das acusações de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O julgador declarou nulidade da quebra de sigilo bancário do réu, promovida pelo Ministério Público Federal sem autorização judicial.

Em um dos seus últimos atos no comando da 13ª Vara de Curitiba, ele determinou a [instauração](#) de inquérito para investigar a instalação de um grampo ilegal na cela do doleiro Alberto Youssef na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

Clique [aqui](#) para ler o relatório

Processo 0004349-50.2023.4.04.8000

Date Created

22/05/2023